



OCORRÊNCIA DE INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO ANO DE 2009 EM MARINGÁ – PR

Patrícia Fernanda Premero¹; Tanimaria da Silva Lira Ballari²; Silvana Lorenzi Vizoni³

RESUMO: Os medicamentos destacam-se como o principal agente causador de intoxicação humana. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o número de atendimentos relacionados às intoxicações medicamentosas registrados no CCI, correlacionando a faixa etária, sexo, local e via de exposição, circunstância, evolução, classe terapêutica e interação medicamentosa, visando assim fornecer dados para subsidiar medidas preventivas. Em 2009, foram registrados pelo Centro de Controle de Intoxicação (CCI) de Maringá-Pr, 507 casos de intoxicações por medicamentos. O gênero feminino prevaleceu em relação a quase todas as faixas etárias, tendo somente predomínio do sexo masculino entre 1 a 4 anos. Quanto ao local de exposição, a residência foi prevalente (89,94%) e quanto a via de exposição, a via oral (99,21%). De acordo com a circunstância, destacou-se o acidente individual (63,51%), prevalecendo na faixa etária de 1 a 4 anos. A evolução apresentou alto percentual de cura (96,45%). 30,57% dos casos envolveram mais de uma classe terapêutica. A interação medicamentosa prevaleceu em 68,32% dos casos, onde a faixa etária mais afetada foi a de 20 a 59 anos (68,39%). Podemos concluir que o indivíduo intoxicado por medicamento atendido pelo referido serviço, é predominante, no sexo feminino, e os medicamentos com maior número de casos registrados foram os antidepressivos, ansiolíticos e principalmente associações com 2 ou mais fármacos. Estes dados demonstram a necessidade de um enfoque na prevenção de intoxicações por medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação medicamentosa; Medicamentos; Prevalência.

1 INTRODUÇÃO

Os índices de intoxicações disponíveis em nosso país referem - se praticamente a registros de casos dos centros de toxicologia (CT). O Sistema Nacional de Informações Tóxico - Farmacológicas (SINITOX), criado em 1980 pelo Ministério da Saúde (MS), tem como atividade principal coordenar o processo de coleta, compilação, análise e divulgação dos casos de intoxicação humana registrados no país, pela Rede Nacional de Centros de Controle de Intoxicações – SINITOX.

Conforme dados do SINITOX, as intoxicações medicamentosas vêm aumentando a cada ano.

A elaboração de estratégias educacionais, em relação aos cuidados necessários com medicamentos, poderia de fato diminuir as conseqüências nocivas decorrentes da

¹ Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. patty_premero@hotmail.com

² Co orientadora e enfermeira chefe do Centro de Controle de Intoxicações – Hospital Universitário, Maringá – Paraná. sec-cci@uem.br

³ Orientadora e docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Farmacêutica Especialista em Imunogenética. silvana.vizoni@cesumar.br

utilização inadequada desses produtos. Ao realizar um trabalho que identifique as principais características de indivíduos acometidos por intoxicações medicamentosas, tornam-se possíveis subsidiar a criação e implantação de programas de saúde voltados à prevenção desses agravos e conscientizar profissionais de saúde sobre sua importância para a utilização racional de medicamentos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado no Centro de Controle de Intoxicação (CCI), localizado no Hospital Universitário Regional de Maringá-PR, onde os dados coletados foram de 1425 fichas de notificação referentes a intoxicações de um modo geral registradas no ano de 2009.

Os dados coletados correspondem a: tipo de exposição; circunstância; local de exposição; evolução; via de exposição; gênero; classe terapêutica; e interação medicamentosa. Este trabalho foi realizado mediante parecer favorável pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Cesumar conforme CEP n.º 184/2010.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição percentual dos atendimentos hospitalares por intoxicação segundo agente tóxico encontra-se organizada na figura 1. Durante o ano de 2009, foram registrados 1425 atendimentos por intoxicação no Centro de Controle de Intoxicação do hospital Universitário de Maringá. Destes, 507 (35,58%) foram ocasionados por medicamentos.

Segundo estatísticas divulgadas anualmente pelo sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), os medicamentos representam a principal classe de agentes causadores de intoxicação humana no Brasil (BRASIL, 2008).

A faixa etária de 20 a 59 anos apresentou maior número de casos de intoxicação medicamentosa, com 267 (52,66%) casos registrados, de 1 a 4 anos foram 116 (22,88%) e de 10 a 19 anos foram 99 (19,53%).

Verificaram-se os locais onde as pessoas encontraram-se no momento da ocorrência. A maioria (90%) estava em suas residências, essa porcentagem já era esperada devido o armazenamento de medicamentos em locais de fácil acesso, a variedade de medicamento na residência.

Para que ocorra uma intoxicação medicamentosa existem várias vias de administração pela qual o agente penetra no organismo e é absorvido. Dentre as ocorrências, destaca-se a via oral, responsável por 99% dos casos.

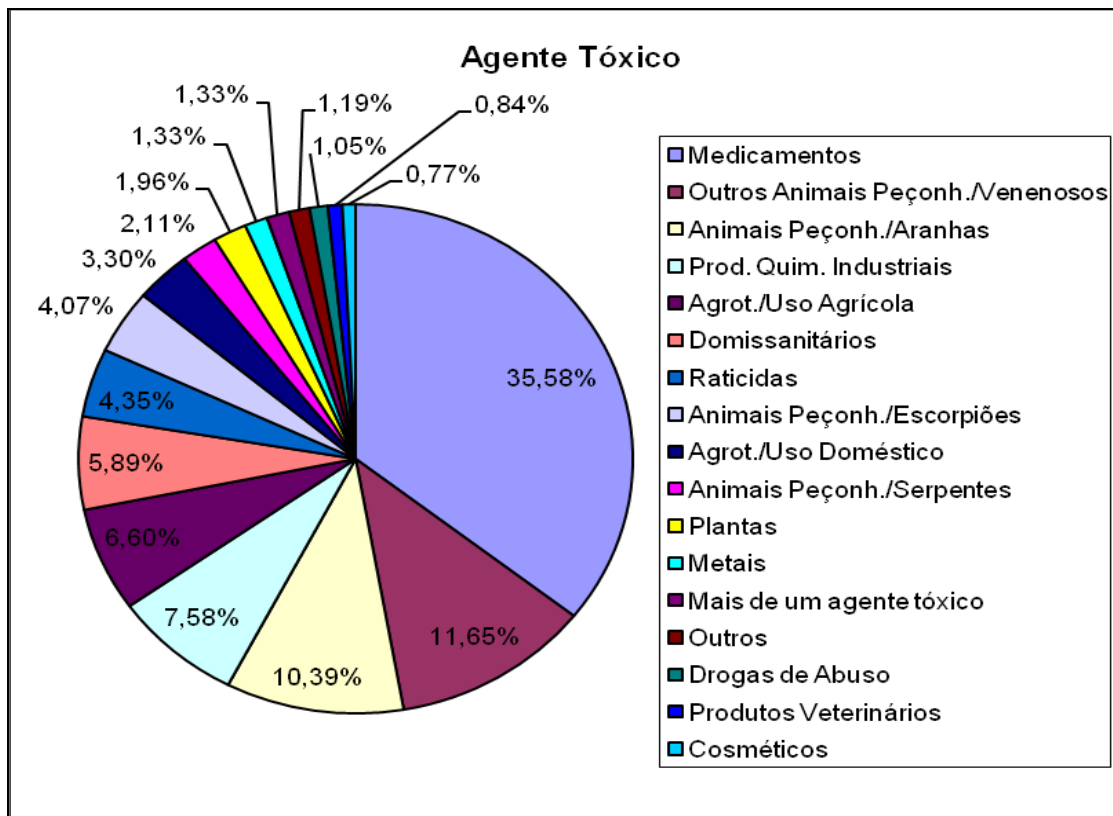


Figura 01: Distribuição percentual dos atendimentos hospitalares por intoxicação segundo agente tóxico

A distribuição em relação ao sexo e faixa etária das pessoas atendidas pelo CCI pode ser observada na figura 2.

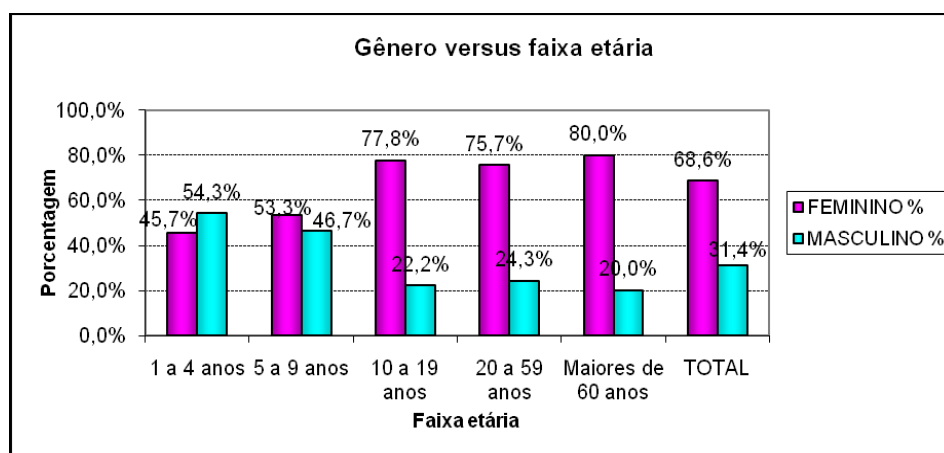


Figura 02: Gênero versus faixa etária de pessoas expostas a medicamentos.

Pode-se ressaltar que as pessoas de sexo feminino apresentam maior número de relatos de ocorrências de intoxicação na faixa etária acima de 4 anos. O gênero feminino prevaleceu em relação a quase todas as faixas etárias, tendo somente predomínio do sexo masculino entre 1 a 4 anos de idade.

As intoxicações medicamentosas foram classificadas de acordo com a circunstância em que ocorreram. Segundo esta classificação, 63% das intoxicações foram ocasionadas por tentativa de suicídio, 25% acidente individual, 6% erros de administração e 3% auto medicação.

A causa da intoxicação medicamentosa foi relacionada à faixa etária (tabela 2), onde 78,74% das intoxicações por motivo acidental ocorreram na faixa etária de 1 a 4 anos e de 20 a 59 anos com 11,02%. A maior utilização de medicamentos com finalidade suicida foi observada na faixa de 20 a 59 anos com 72,36% e em segundo lugar na faixa etária de 10 a 19 anos.

Tabela 02: Distribuição percentual dos casos de intoxicação medicamentosa segundo a faixa etária e a circunstância.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	ACIDENTE INDIVIDUAL*		TENTATIVA DE SUICÍDIO**	
	N	%	N	%
De 1 a 4 anos	100	78,74%	0	0,00%
De 5 a 9 anos	7	5,51%	1	0,31%
De 10 a 19 anos	5	3,94%	83	25,78%
De 20 a 59 anos	14	11,02%	233	72,36%
Maiores de 59 anos	1	0,79%	5	1,55%
TOTAL	127	100,0%	322	100,0%

Em relação a distribuição total dos casos avaliados em relação à classe terapêutica, a maior parte das intoxicações foi decorrente da associação por mais de uma classe terapêutica (31%), seguido dos ansiolíticos, com 16% dos casos, e antidepressivos e outros com 10%, somando mais de 50% das intoxicações medicamentosas.

Na comparação dos principais grupos terapêuticos que mais causam intoxicação medicamentosa com a faixa etária, e pode-se observar um predomínio dos antidepressivos na faixa etária de 20 a 59 anos. Mas percebe-se que na faixa etária de 1 a 4 anos há predomínio de outros grupos terapêuticos, entre eles estão os anti-histamínicos, descongestionantes nasais, AINES, broncodilatadores, grupos esses que são comuns o seu uso em crianças.

À medida que a idade aumenta, as intoxicações diminuem, mas aumentam as proporções entre os casos de medicamentos como ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, antiepiléticos, em relação a outros fármacos (OGA, CAMARGO, BATISTUZZO, 2008).

A faixa etária mais acometida por intoxicação com associação de 2 ou mais fármacos é entre 20 a 59 anos (68,32%), seguido da faixa etária de 10 a 19 anos (26,09%).

O presente estudo também verificou que a maioria das intoxicações por medicamentos foi ocasionada por antidepressivos, entre eles principalmente os tricíclicos, benzodiazepínicos e anticonvulsivantes, bem como o uso concomitante destes.

Em relação à evolução da intoxicação, 97% obtiveram cura enquanto que 1% obteve cura não confirmada e 2% dos casos foram devido à evasão do tratamento. Não foram registrados casos de óbito relacionado à intoxicação medicamentosa.

4 CONCLUSÃO

Podemos concluir que o indivíduo intoxicado por medicamento atendido pelo referido serviço, é predominante, no sexo feminino, e os medicamentos com maior número de casos registrados foram os antidepressivos, ansiolíticos e principalmente associações com 2 ou mais fármacos.

Além disso, a tentativa de suicídio em idade adulta (20 a 59 anos) e intoxicações acidentais em crianças menores que 5 anos são os principais motivo de intoxicações causadas por medicamentos.

As limitações do presente estudo decorrem da falta de padronização dos registros e da heterogeneidade dos bancos de dados utilizadas devido a um sistema não informatizado. No entanto a sistematização da pesquisa permitiu uma boa caracterização das intoxicações medicamentosas.

Estes dados demonstram a necessidade de um enfoque na prevenção de intoxicações por medicamentos, sobre o uso racional de medicamentos e maior segurança no armazenamento dos mesmos em domicílio, também campanhas de divulgação em alerta do atendimento precoce, evitando assim complicações à saúde.

Sugere-se também a continuação de novos estudos nesta área devido ao aumento das intoxicações medicamentosas ao longo dos anos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Bulário Eletrônico, 2005. Disponível em: <<http://www.bulario.bvs.br>>. Acesso em: 25 ago. 2010.

SEIZI, Oga; SIQUEIRA, Maria Elisa P. B. de. Introdução à Toxicologia. In: SEIZI, Oga; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. **Fundamentos de Toxicologia**. 3. ed. São Paulo: Atheneu; pp. 3-8, 2008.

SINITOX. **Sistema Nacional de Informações Tóxico** – Farmacológicas. Fiocruz. Disponível em: <<http://www.Fiocruz.Br/cict/informação/intoxicaçõeshumanas>>, 2007. Acesso em: 20 mar. 2010.